

BRASIL

Presidente do Paraguai está preocupado com contrabando de tabaco, afirma José Serra

O chanceler José Serra, que acompanhou comitiva do Presidente Michel Temer em visita oficial ao Paraguai, declarou ao Jornal ABC Color que o presidente do Paraguai, Horacio Cartes, está muito preocupado com o crime de contrabando que ocorre a partir das fronteiras de seu país.

Perguntado sobre o compromisso do presidente paraguaio em resolver o problema, Serra disse que Cartes se posicionou de maneira "enfática", e declarou, segundo o Chanceler que "o que estamos enfrentando é um crime cada vez mais transnacional".

O chanceler brasileiro disse ainda que vai buscar a cooperação plena entre Brasil e Paraguai.

"Isto não é sobre ajudar, ninguém ajuda ninguém, a ideia é de cooperação entre os países", declarou Serra.

Durante a entrevista, o Chanceler, pressionado sobre o conhecimento público de que a maior parte dos cigarros que entram Brasil por contrabando são produzidos pela empresa de Cartes, Tabacos del Este SA (Tabesa) respondeu "apontamos o caminho do futuro e vamos trabalhar nesse sentido", e replicou desconhecer a percentagem de cigarros contrabandeados para o Brasil.

Após insistência dos jornalistas, José Serra disse que não discutiu o contrabando de cigarros com Cartes, e afirmou que é o principal promotor das restrições ao tabaco no Brasil.

"Fui o principal responsável pelas restrições de tabaco no Brasil quando era Ministro da Saúde e, em seguida, governador, então estou próximo e, obviamente, sei que é difícil de controlar o contrabando, mas é um problema antigo. Eu tenho um outro projeto de lei que produzi no Senado que é ainda mais restritivo, mas isso é outro assunto", finalizou.

<http://www.abc.com.py/edicion-impresa/politica/segun-serra-a-cartes-preocupa-contrabando-1524707.html>